

MILHO – 02/03/2020 a 06/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,00	37,70	38,46	67,22%	2,02%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,00	41,20	42,00	35,48%	1,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	31,50	43,83	44,17	40,22%	0,78%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	35,50	43,50	43,75	23,24%	0,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	38,00	49,00	48,00	26,32%	-2,04%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,20	43,50	43,64	14,24%	0,32%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,10	43,00	43,60	17,52%	1,40%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,00	54,00	54,20	15,32%	0,37%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,04	145,33	150,49	5,95%	3,55%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	161,00	171,70	171,40	6,46%	-0,17%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,31	51,55	54,71	20,75%	6,14%
Importação - ARG	R\$/60Kg	43,68	52,35	53,60	22,73%	2,39%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	35,08	42,24	43,54	24,12%	3,08%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,86	52,74	54,16	29,41%	2,71%
Dólar	R\$/US\$	3,82	4,44	4,55	19,07%	2,55%

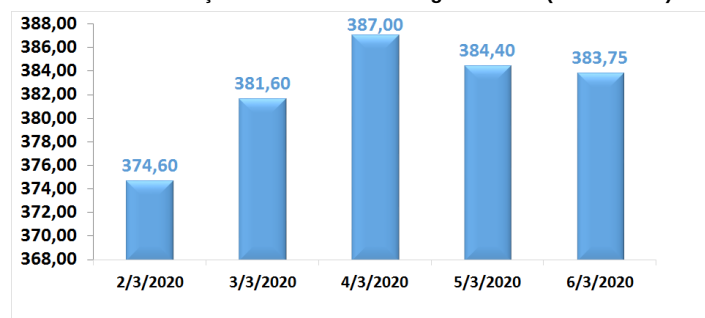
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

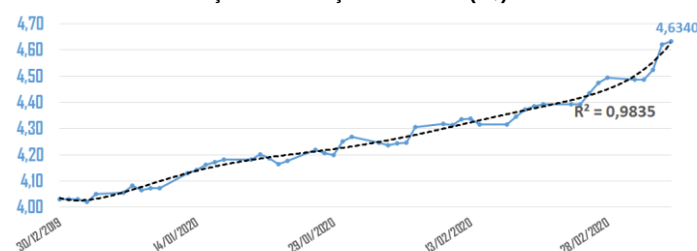
- A alta do milho no início da semana teve como principal fundamento, a atuação do governo norte-americano para alavancar a economia do país;
- Contudo, do meio para o fim da semana, fatores como o coronavírus, que tem provocado a fuga de investidores de investimentos de alto risco para os de menor risco, e a queda no preço do petróleo, provocaram queda nas cotações do cereal na Bolsa de Chicago;
- Além disso, o fraco ritmo das exportações norte-americanas e as boas expectativas para safra sul-americana, colaboraram para essa pressão baixista;
- Mesmo assim, as cotações na Bolsa de Chicago fecharam, na última sexta-feira (06/03), USCents 9,15/bu (US\$ 23,24/ton) acima do fechamento da segunda-feira (02/03).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Semana de alta de 3,58% do dólar, pois o comércio global já está em retração - o que diminui os preços das commodities e prejudica a balança comercial brasileira - e há tendência de uma nova redução de juros no Brasil.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)



Fonte: Bacen

Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado spot ainda bastante valorizado, apesar da maior parte da safra já estar colhida;
- No Mato Grosso, as cotações no disponível estarem bem acima da média histórica, superando o preço de paridade de exportação, se justificam pelo fato do milho safra 18/19 já está 100% comercializado;
- Já a safra 19/20 que, segundo o Imea, encontra-se com 64,44% negociada, o preço médio para entrega

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295

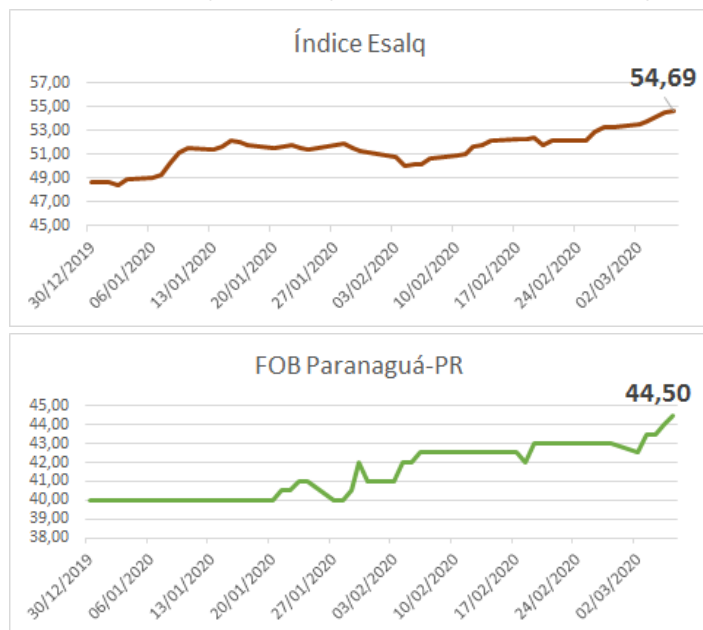
Colaboração: Geasa/Suin/Conab (dados de plantio), Geiap/Sugof (análise de câmbio)

*Imea – Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária

julho e agosto está acima de R\$ 26,00/60Kg, para Região Médio Norte do Estado;

- No Sul do país, a elevação dos preços se dá pela demanda aquecida, em virtude da quebra de produção no Rio Grande do Sul, que é um grande consumidor do cereal no Estado.

Gráfico 3 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A queda nos preços do petróleo, nas Bolsas, provocou uma queda generalizadas nas commodities, o que deve refletir mais significativamente para a próxima semana. No entanto, o dólar segue em alta e a redução na taxa de juros, prevista para semana que vem, deve manter a situação cambial do país ainda com desvalorização do real. Neste sentido, a paridade de exportação deve continuar acima dos R\$ 42,00/60Kg, indicando a manutenção dos negócios do milho 2ª safra.